

RELATÓRIO DE INSERÇÃO NA VIDA ATIVA DOS DIPLOMADOS EM 2018/2019

Inquérito aos Diplomados do 1º Ciclo
(um ano após a conclusão da licenciatura)

Ficha Técnica
Iscte

Edição
GEPQ| GABINETE DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E QUALIDADE

ABRIL 2021

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| 1. SUMÁRIO EXECUTIVO | 5 |
| 2. NOTA METODOLÓGICA..... | 7 |
| 3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA..... | 8 |
| 4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA..... | 11 |
| 4.1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA..... | 11 |
| 4.2. TAXAS DE EMPREGABILIDADE..... | 14 |
| 4.3. GRAU DE SATISFAÇÃO COM O PERCURSO PROFISSIONAL DESDE A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA.... | 17 |
| 4.4. TEMPO DE ESPERA PARA A OBTENÇÃO DO PRIMEIRO EMPREGO..... | 18 |
| 4.5. RELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE PROFISSIONAL E A ÁREA DO CURSO..... | 21 |
| 4.6. ADEQUAÇÃO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL AO NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES..... | 23 |
| 4.7. NÍVEL SALARIAL | 24 |
| 4.8. TIPO DE VÍNCULO LABORAL..... | 26 |
| 4.9. TIPO DE EMPRESA/ORGANIZAÇÃO | 30 |
| 4.10. ÁREA DE ATIVIDADE | 32 |

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1. No quadro do sistema de avaliação e garantia da qualidade do ensino no Iscte, efetuou-se um inquérito aos licenciados em 2018/2019 com o objetivo de conhecer o seu nível de empregabilidade e os seus percursos de inserção no mercado de trabalho até um ano após a conclusão da licenciatura.

2. No ano letivo de 2018/2019, 914 alunos terminaram o 1º ciclo de estudos no Iscte. Deste universo, o inquérito foi respondido por 751 licenciados, o que corresponde a 82% do total.

3. Um ano após a conclusão da licenciatura, a maior percentagem de inquiridos (36%) continuava exclusivamente a estudar, 32% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 10% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO do curso, outros 10% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 8% declararam estar desempregados, 3% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO desse mesmo curso e 2% estavam noutra situação.

4. Tendo por base a população ativa na amostra, verificou-se que a taxa de empregabilidade era de 95%.

5. Numa escala de 1 a 5 (1- Nada satisfeito/a; 5- Muito satisfeito/a), a média global de satisfação dos inquiridos com o seu percurso profissional desde o final da licenciatura até 1 ano após a sua conclusão foi de 3,9 pontos.

6. No que diz respeito ao tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura, 21% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura, 63% demoraram menos de seis meses a obter esse mesmo emprego e apenas 16% destes mesmos inquiridos demorou entre 6 meses a 1 ano para obter o primeiro emprego após a licenciatura

7. Relativamente aos licenciados que ingressaram no mercado de trabalho APÓS a licenciatura ou no ÚLTIMO ANO dessa mesma licenciatura, incluindo os inquiridos que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, apuraram-se os seguintes resultados:

- A atividade profissional de 82% destes inquiridos relacionava-se direta ou proximamente com a área da licenciatura que concluíram no Iscte;
- Após o enquadramento da profissão destes inquiridos a partir da Classificação Portuguesa das Profissões, verificou-se que a grande maioria (88%) exercia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações: «1% eram Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos», dois terços (67%) eram «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» e 20% estavam em profissões que se enquadravam na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio»;
- Nove por cento dos inquiridos auferiam menos de €600 (sendo que 82% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em regime de tempo parcial), 23% auferiam entre €600 a menos de €900, 34% auferiam entre €900 a menos de €1200 e 34% auferiam €1200 ou mais;
- Sessenta e cinco por cento dos inquiridos possuíam um contrato de trabalho sem termo, 24% possuíam um contrato de trabalho a termo certo, 6% possuíam um contrato de trabalho a termo incerto e apenas 5% possuíam um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante);

- A maioria dos inquiridos (62%) estava a trabalhar ou a estagiar numa grande empresa, 16% em micro ou pequenas empresas, 11% em empresas médias, 5% em organismos da Administração Pública Central ou Local, 3% em IPSS ou ONG, e outros 3% nouro tipo de organização;
- Os inquiridos exerciam a sua atividade profissional em áreas bastante diversificadas, destacando-se as áreas de Consultoria Informática/Prestação de Serviços em Tecnologias de Informação (24%), Auditoria/Contabilidade/Controlo de Gestão (14%), Banca/Seguros, Comércio/Distribuição e Consultoria de gestão/fiscal/financeira (todos com 8%), Marketing/Publicidade e Recursos Humanos (ambos com 5%).

2. NOTA METODOLÓGICA

1. No presente relatório analisam-se os níveis de empregabilidade e os percursos de inserção profissional dos licenciados do Iscte em 2018/2019 até um ano após a conclusão do curso.

2. Os dados foram recolhidos entre outubro e dezembro de 2020, através da aplicação de um inquérito *online*, e, após o envio de e-mails de reforço com o inquérito, através de inquirição telefónica. Participaram no inquérito 751 licenciados, o que corresponde a 82% do universo de licenciados em 2018/2019¹.

3. O relatório compreende 12 secções: (1) Nota metodológica; (2) Caracterização da amostra; (3) Situação profissional dos diplomados um ano após o curso; (4) Taxas de empregabilidade - percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura; (5) Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura; (6) Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego; (7) Relação entre a atividade profissional e a área do curso; (8) Adequação da atividade profissional ao nível de qualificações; (9) Nível salarial; (10) Tipo de vínculo laboral; (11) Tipo de empresa/organização; (12) Área de atividade.

4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, segmentados por três variáveis de caracterização que se consideram nucleares tendo em atenção os objetivos do relatório: o *curso*, o *género* e a *escola* dos inquiridos.

¹ O critério para «diplomado» que foi adotado foi o critério do ano letivo de conclusão do curso e não o critério do RAIDES (ano civil).

3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

No ano letivo de 2018/2019, 914 alunos terminaram a sua licenciatura no Iscte. Deste universo, o inquérito foi respondido por 751 licenciados, o que corresponde a 82% do total. No Quadro 3.1 pode observar-se a distribuição do universo e da amostra segundo as licenciaturas existentes no Iscte em 2018/2019.

Quadro 3.1. Distribuição do universo e da amostra segundo o curso

| Curso | Universo | | Amostra | | Amostra/ Universo | Feminino |
|--|------------|------------|------------|------------|----------------------|----------------|
| | N | % | n | % | % | (% na amostra) |
| Antropologia | 21 | 2,3 | 17 | 2,3 | 81,0 | 64,7% |
| Ciência Política | 32 | 3,5 | 25 | 3,3 | 78,1 | 52,0% |
| Economia | 60 | 6,6 | 50 | 6,7 | 83,3 | 50,0% |
| Engenharia de Telecomunicações e Informática | 46 | 5,0 | 39 | 5,2 | 84,8 | 23,1% |
| Engenharia Informática | 91 | 10,0 | 71 | 9,5 | 78,0 | 18,3% |
| Finanças e Contabilidade | 72 | 7,9 | 66 | 8,8 | 91,7 | 56,1% |
| Gestão | 198 | 21,7 | 159 | 21,2 | 80,3 | 57,2% |
| Gestão de Marketing | 43 | 4,7 | 37 | 4,9 | 86,0 | 73,0% |
| Gestão de Recursos Humanos | 35 | 3,8 | 31 | 4,1 | 88,6 | 64,5% |
| Gestão Industrial e Logística | 42 | 4,6 | 37 | 4,9 | 88,1 | 27,0% |
| História Moderna e Contemporânea | 22 | 2,4 | 19 | 2,5 | 86,4 | 36,8% |
| Informática e Gestão de Empresas | 68 | 7,4 | 58 | 7,7 | 85,3 | 31,0% |
| Psicologia | 68 | 7,4 | 51 | 6,8 | 75,0 | 84,3% |
| Serviço Social | 37 | 4,0 | 28 | 3,7 | 75,7 | 85,7% |
| Sociologia | 79 | 8,6 | 63 | 8,4 | 79,7 | 65,1% |
| Total | 914 | 100 | 751 | 100 | 82,2 | 51,8% |

Os dados apresentados no Quadro 3.1 mostram que os cursos em que houve maior participação na resposta ao inquérito foram as licenciaturas em *Finanças e Contabilidade* (92%), *Gestão de Recursos Humanos* (89%) e *Gestão Industrial e Logística* (88%). Aqueles em que houve uma menor participação foram as licenciaturas em *Psicologia* (75%) e em *Serviço Social* (76%).

No Quadro 3.2. apresenta-se a distribuição do universo e da amostra pelas diferentes escolas do Iscte².

| Quadro 3.2. Distribuição do universo e da amostra segundo a escola | | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|--------------------|----------------|
| Escola | Universo | | Amostra | | Universo / Amostra | Feminino |
| | n | % | n | % | % | (% na amostra) |
| Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) | 119 | 13,0 | 93 | 12,4 | 78,2 | 71,5 |
| Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) | 170 | 18,6 | 135 | 18,0 | 79,4 | 63,0 |
| Iscte Business School (IBS) | 420 | 46,0 | 355 | 47,3 | 84,5 | 55,6 |
| Iscte School of Technologies and Architecture (ISTA) | 205 | 22,4 | 168 | 22,4 | 82,0 | 23,8 |
| TOTAL | 914 | 100 | 751 | 100 | 82,2 | 51,8 |

(1) Na Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) estão incluídas as licenciaturas de Antropologia, Economia e Psicologia;

(2) Na Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) estão incluídas as licenciaturas de Ciência Política, História Moderna e Contemporânea, Serviço Social e Sociologia;

(3) Na Escola de Gestão (IBS) estão incluídas as licenciaturas de Economia, Finanças e Contabilidade, Gestão, Gestão de Marketing, Gestão de Recursos Humanos e Gestão e Engenharia Industrial;

(4) Na Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) estão incluídas as licenciaturas de Engenharia de Telecomunicações e Informática, Engenharia Informática e Informática e Gestão de Empresas.

² Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 escolas (ECSH e IBS), os alunos deste curso foram distribuídos em 50% por cada uma delas.

No Quadro 3.3. pode observar-se a distribuição dos respondentes segundo o sexo e a idade, sendo a amostra maioritariamente constituída por diplomados do *sexo feminino* (52%) e com idades compreendidas entre os 21 e os 24 anos (82%).

| Quadro 3.3. Distribuição do universo e da amostra segundo o sexo e a idade | | | |
|--|------------|------------|---------------|
| SEXO | n | % | |
| Masculino | 362 | 48,2 | - |
| Feminino | 389 | 51,8 | - |
| Total | 751 | 100 | - |
| IDADE | n | % | % Feminino |
| 21 anos | 62 | 8,3 | 64,5% |
| 22 anos | 322 | 42,9 | 57,8% |
| 23 anos | 154 | 20,5 | 53,9% |
| 24 anos | 77 | 10,3 | 39,0% |
| 25 a 29 anos | 90 | 12,0 | 35,6% |
| 30 a 34 anos | 23 | 3,1 | 39,1% |
| 35 a 39 anos | 9 | 1,2 | 11,1% |
| 40 a 44 anos | 9 | 1,2 | 66,7% |
| 45 a 49 anos | 3 | 0,4 | 66,7% |
| 50 ou mais anos | 2 | 0,3 | 0,0% |
| Total | 751 | 100 | - |

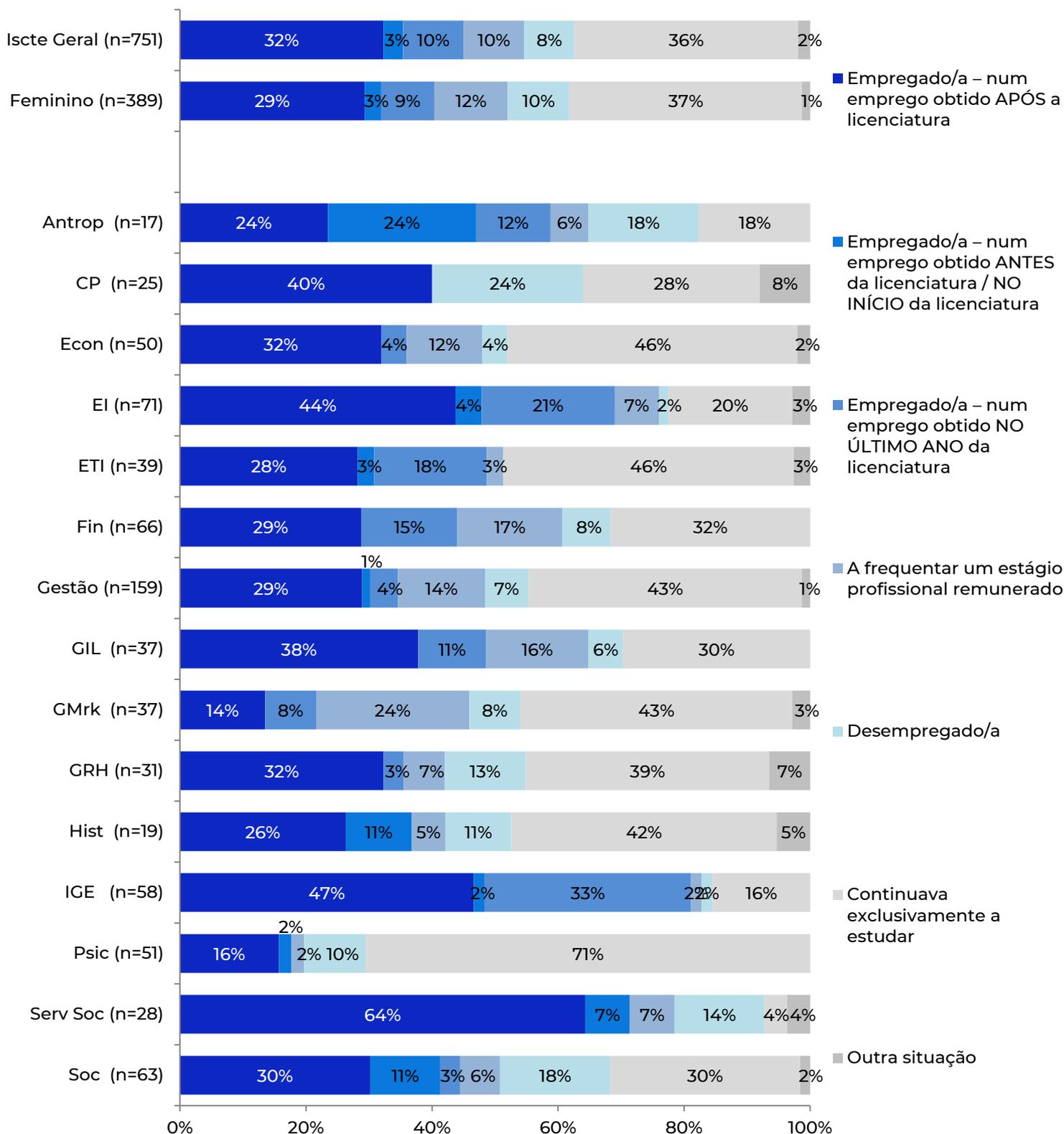
4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA

4.1. Situação profissional / ocupacional dos diplomados um ano após a conclusão da licenciatura

No Gráfico 4.1.1. (na página seguinte) é apresentada a situação profissional dos diplomados em 2018/2019 um ano após a conclusão da licenciatura (situação geral e por curso).

Este Gráfico mostra que, um ano após a licenciatura, a maior percentagem de inquiridos (36%) continuava exclusivamente a estudar, 32% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 10% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO do curso, outros 10% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 8% declararam estar desempregados, 3% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO desse mesmo curso e 2% estavam noutra situação.

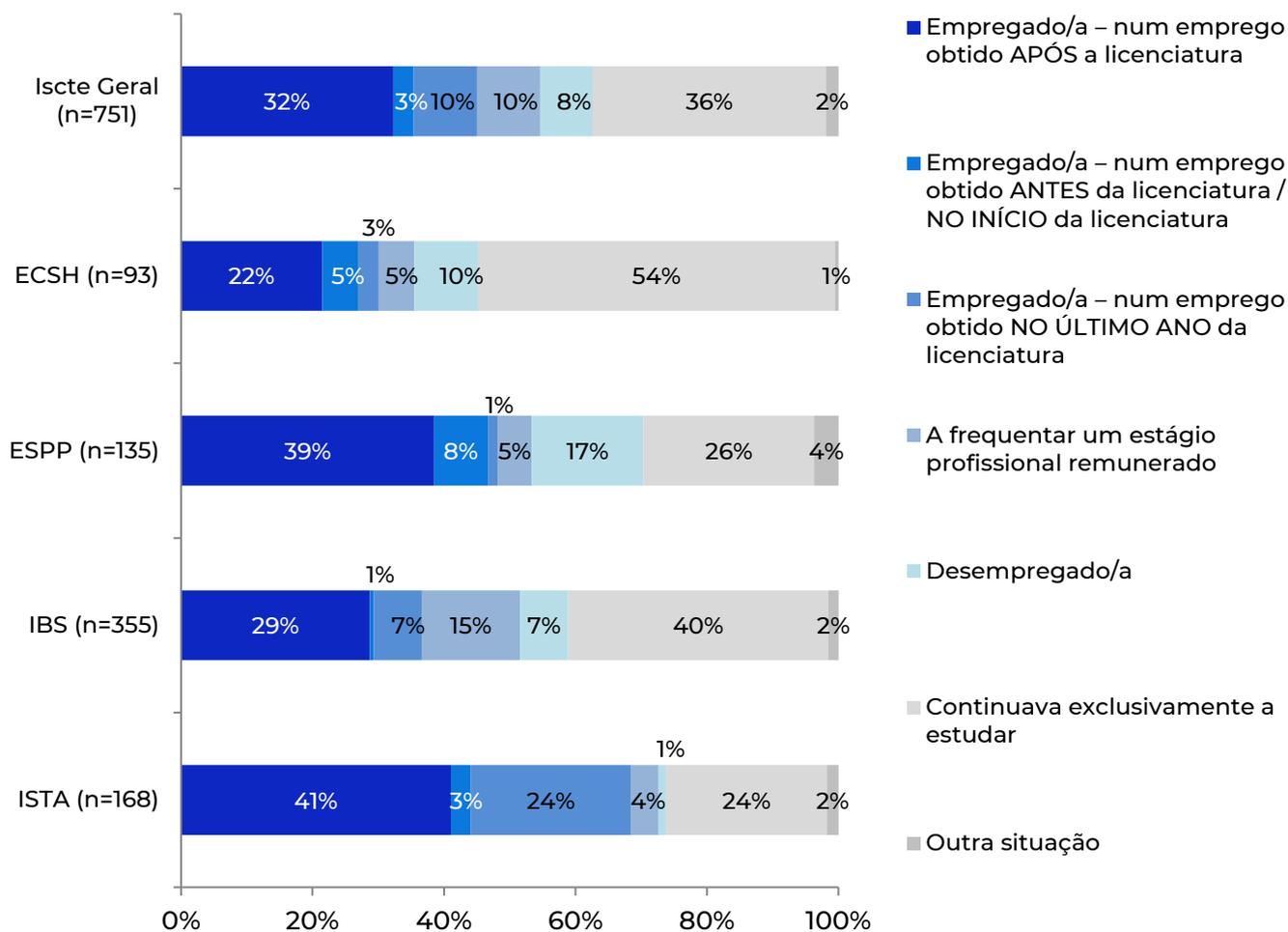
Gráfico 4.1.1- Situação profissional um ano após a conclusão da licenciatura (situação global, feminina e por curso)



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

O Gráfico 4.1.2 mostra a situação profissional dos inquiridos um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.1.2- Situação profissional um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do Iscte



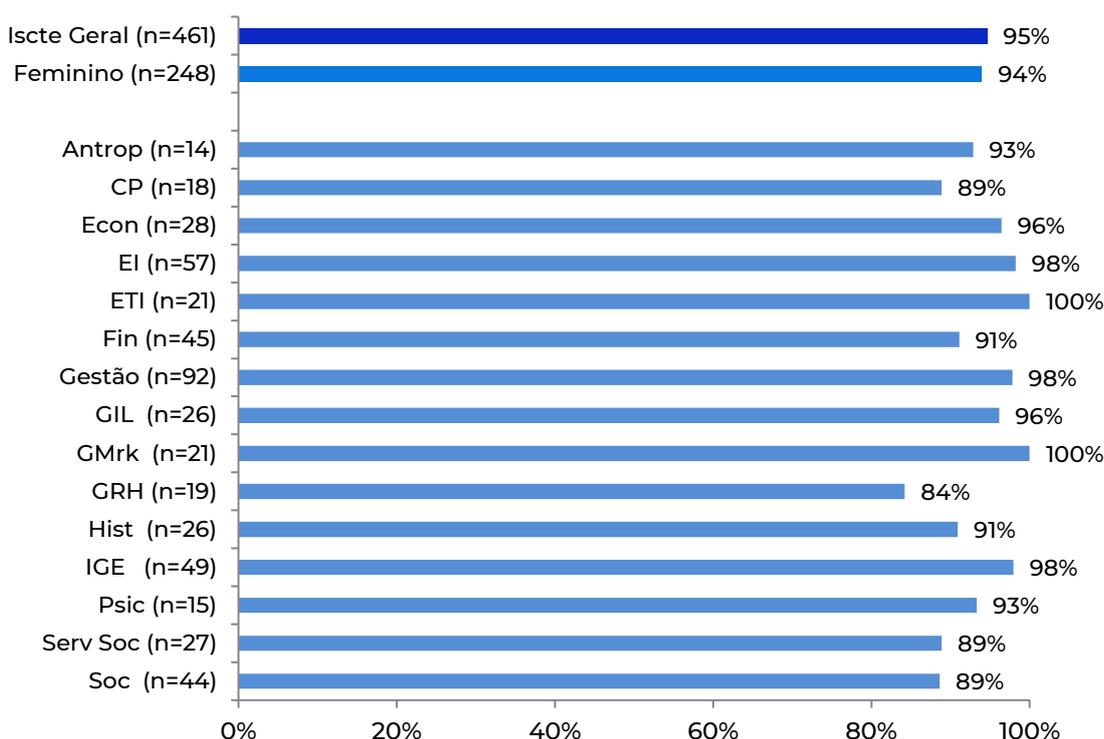
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.2. TAXAS DE EMPREGABILIDADE

Para além da diversidade de situações profissionais/ocupacionais, procurou-se saber os valores das taxas de empregabilidade dos diplomados, ou seja, a percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s)³ até um ano após a conclusão da licenciatura. Esta percentagem foi calculada apenas com base na população ativa presente na amostra até 1 ano após a licenciatura⁴.

No Gráfico 4.2.1 apresenta-se a taxa de empregabilidade global, a taxa de empregabilidade feminina⁵ e a taxa de empregabilidade por curso dos licenciados em 2018/2019.

Gráfico 4.2.1- Taxas de empregabilidade (taxa global, feminina e por curso)



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

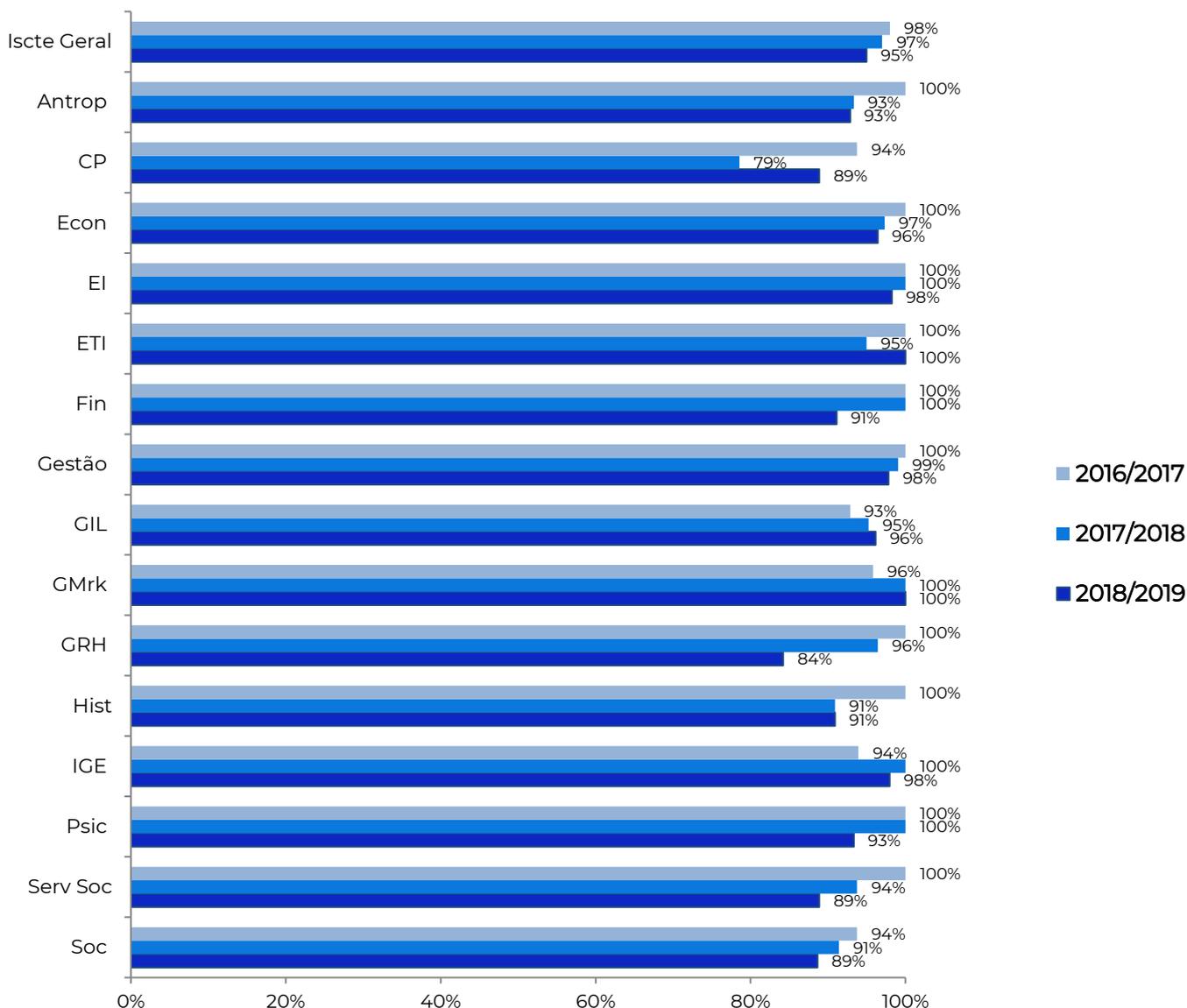
³ No presente relatório, incluiu-se na definição de «emprego» os estágios profissionais remunerados.

⁴ Na população ativa incluiu-se também alguns inquiridos que tinham respondido “Outra situação” ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura, mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade.

⁵ As taxas de empregabilidade *femininas* por curso são as seguintes: Antropologia (91%), Ciência Política (91%), Economia (100%), Engenharia de Telecomunicações e Informática (100%), Engenharia Informática (100%), Finanças e Contabilidade (96%), Gestão (96%), Gestão de Marketing (100%), Gestão de Recursos Humanos (92%), Gestão Industrial e Logística (100%), História Moderna e Contemporânea (100%), Informática e Gestão de Empresas (100%), Psicologia (93%), Serviço Social (87%), Sociologia (86%)

No Gráfico 4.2.2 apresenta-se o histórico dos últimos 3 anos letivos da taxa global de empregabilidade e das taxas de empregabilidade por curso.

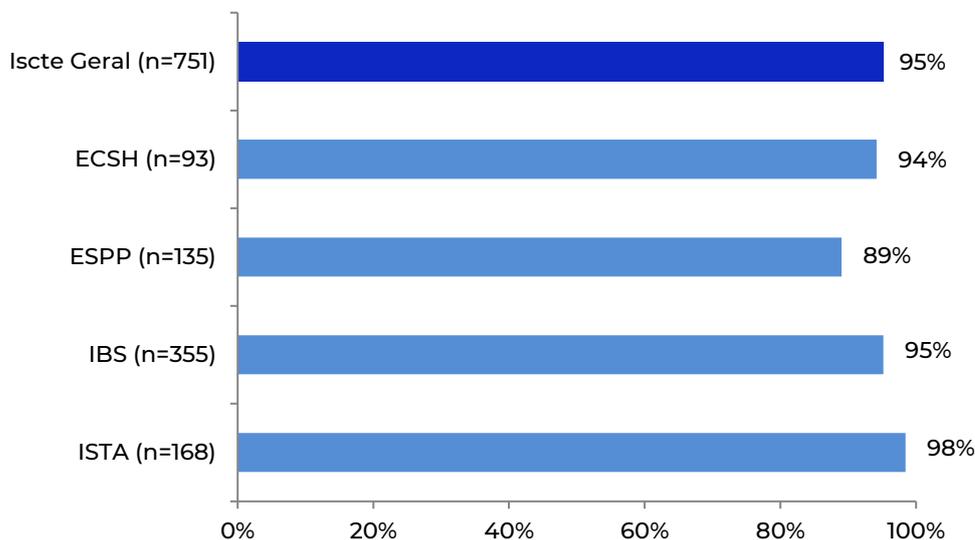
Gráfico 4.2.2- Histórico dos últimos 3 anos das taxas de empregabilidade segundo o ano letivo e o curso



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

No Gráfico 4.2.3 apresenta-se a taxa global de empregabilidade global e a taxa de empregabilidade segundo as escolas do Iscte.

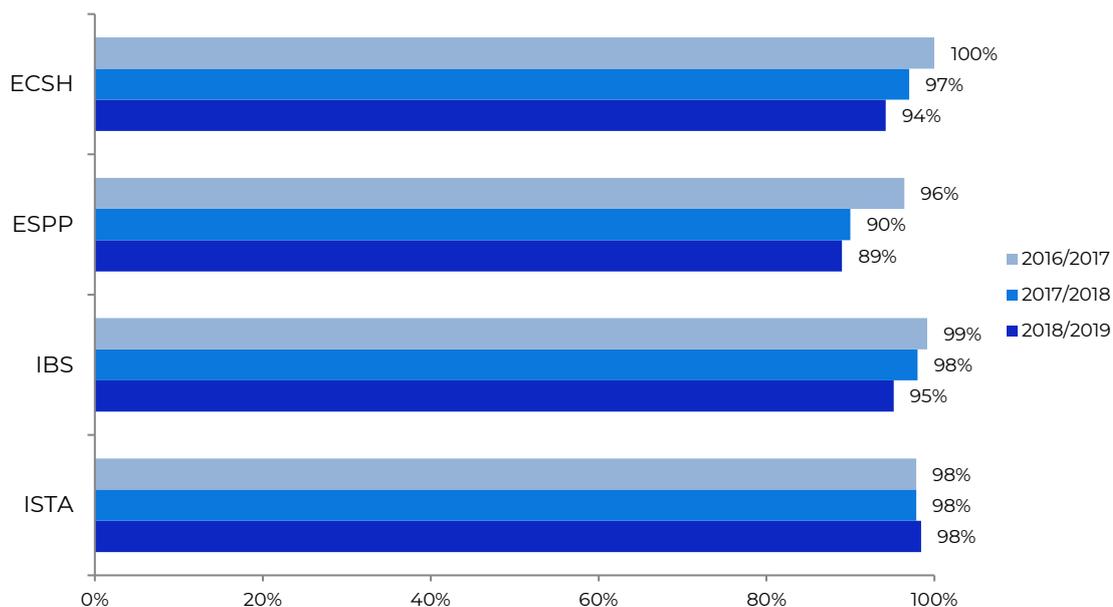
Gráfico 4.2.3- Taxas de empregabilidade segundo as escolas do Iscte



Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

O Gráfico 4.2.4 mostra o histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.2.4- Histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade segundo as escolas do Iscte

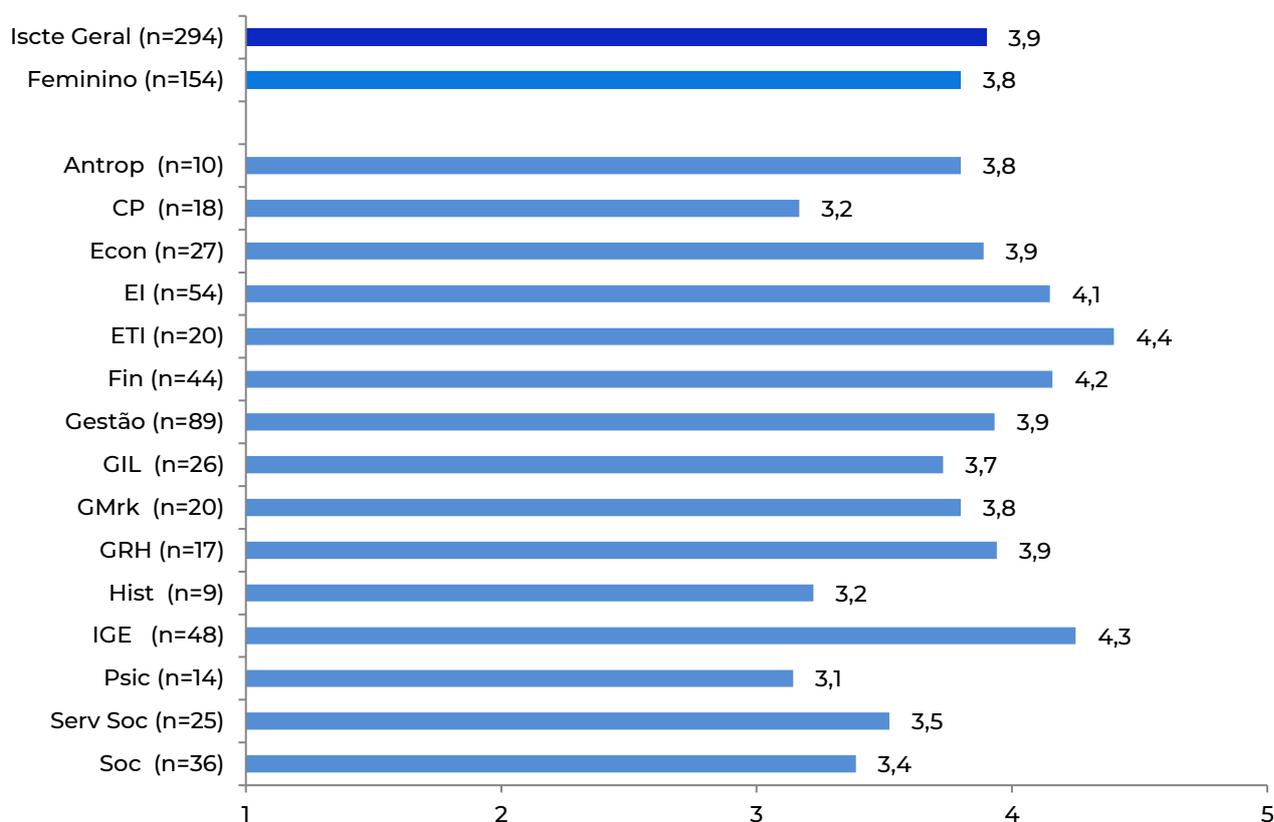


Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.3. GRAU DE SATISFAÇÃO COM O PERCURSO PROFISSIONAL DESDE A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA

O Gráfico 4.3.1. mostra a média global, a média feminina e por curso do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional desde o final da licenciatura⁶ até um ano após a sua conclusão.

Gráfico 4.3.1. - Médias do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional (média global, feminina e por curso)



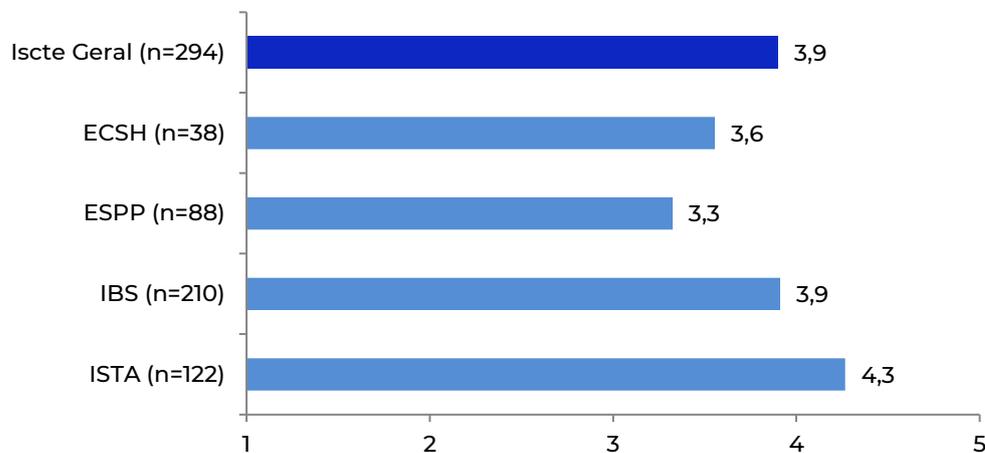
Escala: 1= Nada satisfeito(a) 2= Pouco satisfeito(a) 3= Nem satisfeito nem insatisfeito(a) 4= Satisfeito(a) 5= Muito satisfeito(a)

Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

⁶ Inclui as respostas de alguns diplomados que tinham respondido "Outra situação", «Desempregado/a» ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura», mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade. Foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

No Gráfico 4.3.2. apresenta-se a média global e segundo as escolas do Iscte do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional até um ano após a sua conclusão.

Gráfico 4.3.2. - Médias do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional segundo as escolas do Iscte



Escala: 1= Nada satisfeito(a) 2= Pouco satisfeito(a) 3= Nem satisfeito nem insatisfeito(a) 4= Satisfeito(a) 5= Muito satisfeito(a)

Legenda:

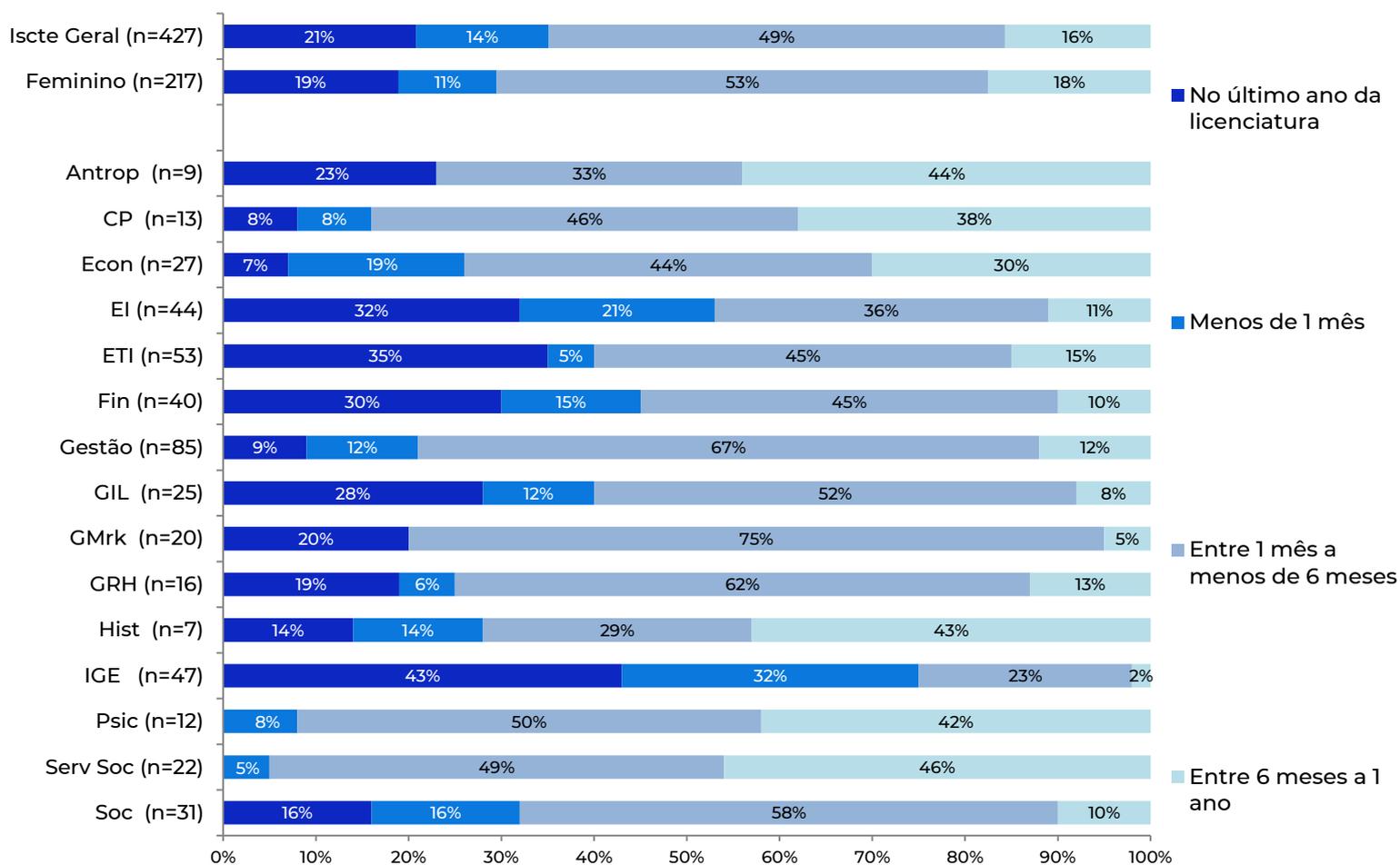
ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão
ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.4. TEMPO DE ESPERA PARA A OBTENÇÃO DO PRIMEIRO EMPREGO

O Gráfico 4.4.1 mostra o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura dos inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho NO ÚLTIMO ANO ou APÓS a licenciatura⁷.

Como se pode verificar a partir deste gráfico, 21% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura, 63% demoraram menos de seis meses a obter esse mesmo emprego e apenas 16% destes mesmos inquiridos demorou entre 6 meses a 1 ano para obter o primeiro emprego após a licenciatura⁸.

Gráfico 4.4.1 - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura (situação global, feminina e por curso)



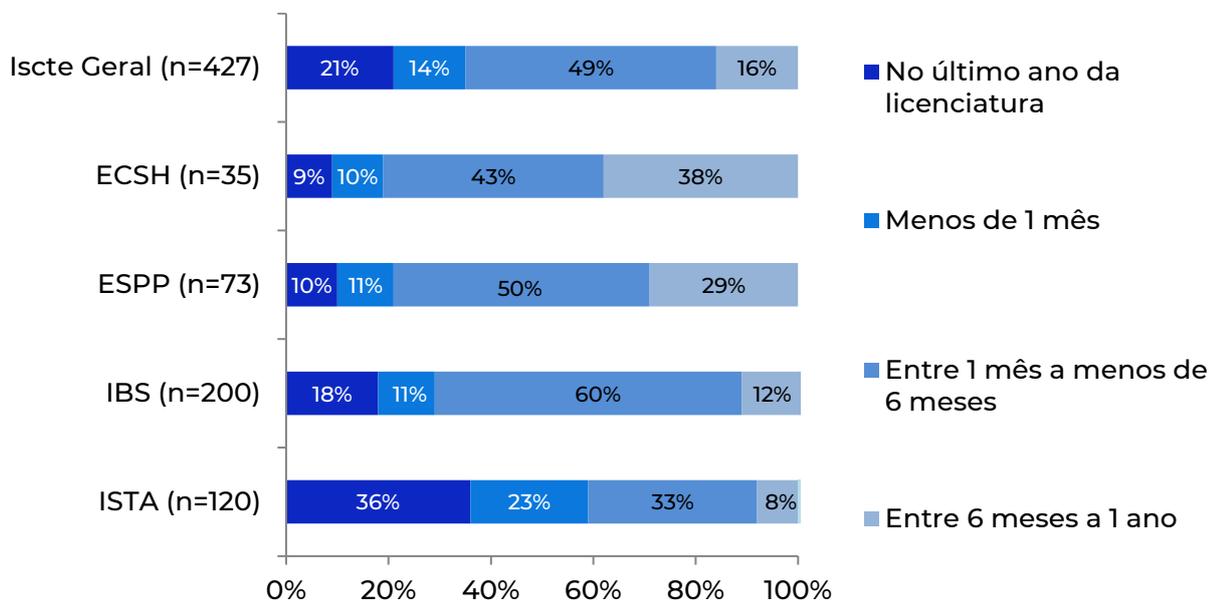
Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

⁷ Neste indicador foram incluídas as respostas dos inquiridos que tinham respondido "Outra situação", «Desempregado/a» ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura» mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade. Foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

⁸ Dos inquiridos que demoraram entre 6 meses a 1 ano até encontrarem o seu 1º emprego após a licenciatura, 4% afirmaram que demoraram 1 ano à procura de emprego por só o terem começado a procurar a partir do 1º ano do mestrado.

No Gráfico 4.4.2. é apresentado o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura dos inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho NO ÚLTIMO ANO ou APÓS a licenciatura segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.4.2. - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura segundo as escolas do Iscte



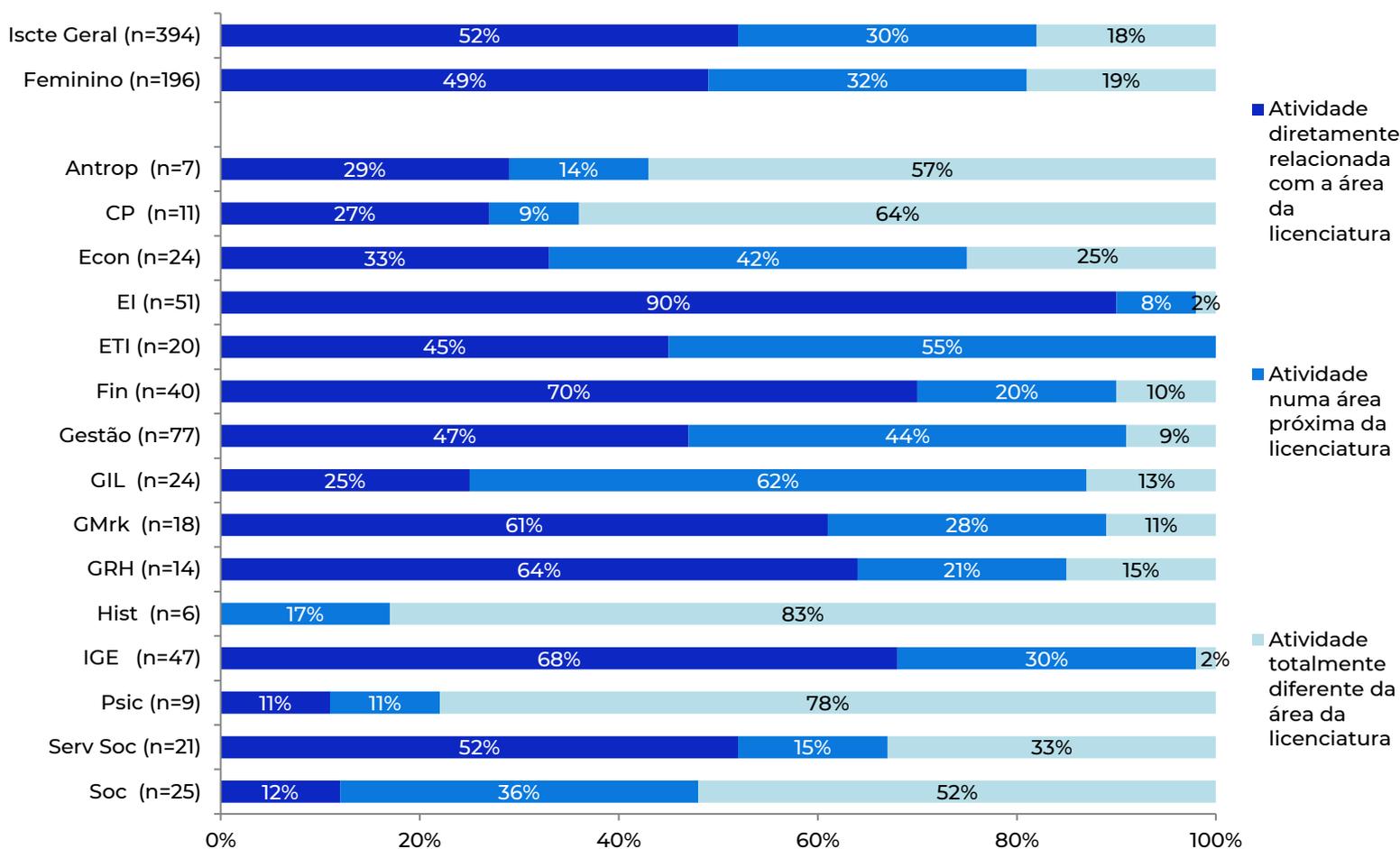
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.5. RELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE PROFISSIONAL E A ÁREA DO CURSO

No Gráfico 4.5.1. apresentam-se as respostas dos inquiridos quando questionados sobre a relação entre a atividade profissional exercida um ano após a licenciatura e a área do seu curso⁹.

Como se pode observar neste mesmo gráfico, a grande maioria dos inquiridos (82%) afirmou que a sua atividade profissional se relacionava direta ou proximamente com a área da sua licenciatura.

Gráfico 4.5.1 - Relação entre a atividade profissional e a área da licenciatura (situação global, feminina e por curso)¹⁰



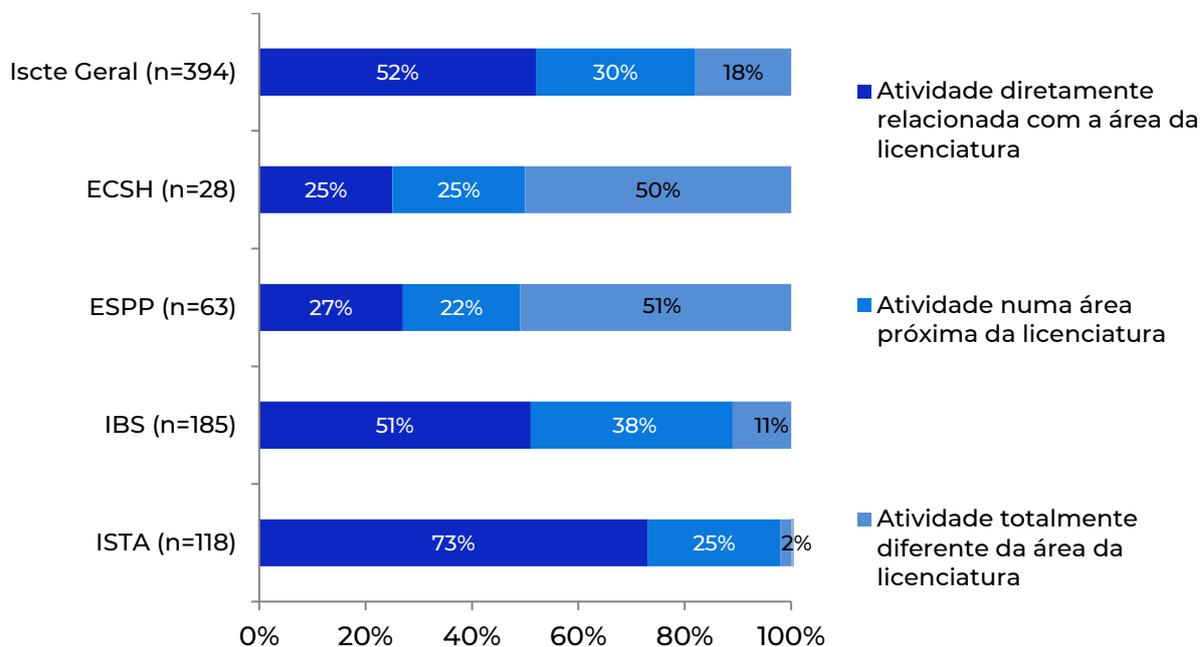
Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

⁹ No presente indicador, assim como nos indicadores que se seguem, foram apenas considerados os inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho APÓS o curso ou NO ÚLTIMO ANO do curso (incluindo os que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado).

¹⁰ Neste gráfico, assim como nos gráficos seguintes, não são apresentados os dados da licenciatura em História Moderna e Contemporânea devido ao facto de esta apresentar um número de respostas inferior a 5.

O Gráfico 4.5.2. mostra a relação entre a atividade profissional exercida um ano após a licenciatura e a área do seu curso segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.5.2. - Relação entre a atividade profissional e a área da licenciatura segundo as escolas do Iscte



Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.6. ADEQUAÇÃO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL AO NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES

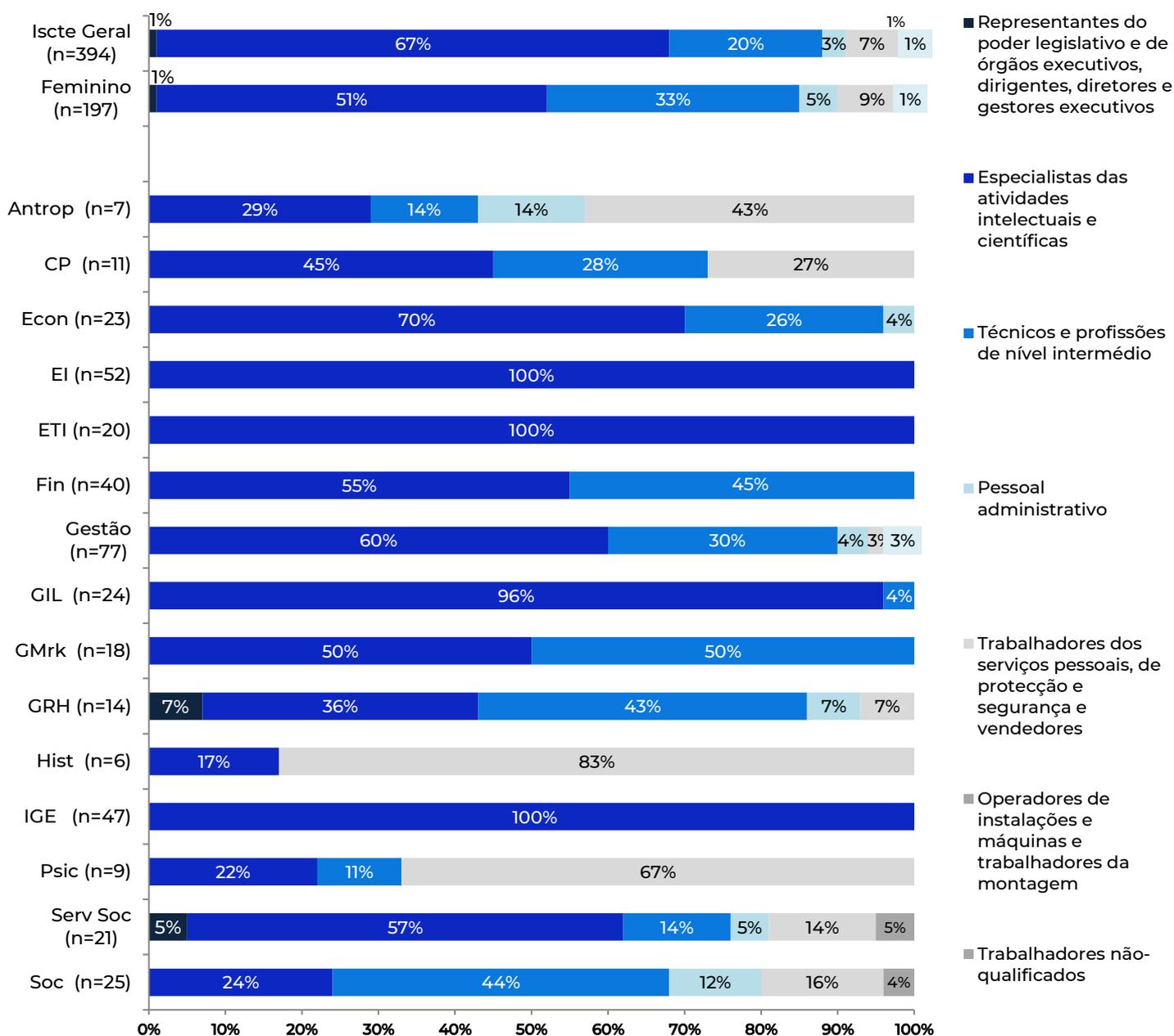
Para além da relação do emprego com a licenciatura, a partir das profissões e do tipo de funções exercidas pelos inquiridos um ano após a licenciatura, procurou-se também saber se estas adequavam ao seu nível de qualificações. No Gráfico 4.6.1. (na página seguinte) apresentam-se as profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões.

Como se pode verificar neste gráfico, a grande maioria dos inquiridos (88%) desenvolvia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações (nível de qualificações superior), uma vez que a maioria se encontrava em profissões que se enquadravam nas categorias profissionais «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos» (1%), «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» (67%) e 20% estavam em profissões que se enquadravam na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio»¹¹.

¹¹ A constatação de que as atividades profissionais da grande maioria dos inquiridos se encontravam adequadas ao seu nível de qualificações é fundamentada pelo fato de as categorias «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos» e «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» corresponderem a categorias profissionais em que é requerido um nível de habilitações superior, assim como o exercício do nível de competências mais elevado nas funções desempenhadas que se encontra na Classificação Portuguesa das Profissões (nível 4). Por seu turno, a categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio» é uma categoria profissional em que a maioria das profissões associadas também requer um nível de habilitações superior, assim como o desempenho de funções correspondentes ao terceiro nível mais elevado de competências (nível 3). Cf. Classificação Portuguesa das Profissões, pág. 21, disponível em:

http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=107961853&PUBLICACOESmodo=2&xlang=pt

Gráfico 4.6.1 - Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões¹²
(distribuição global, feminina e por curso)



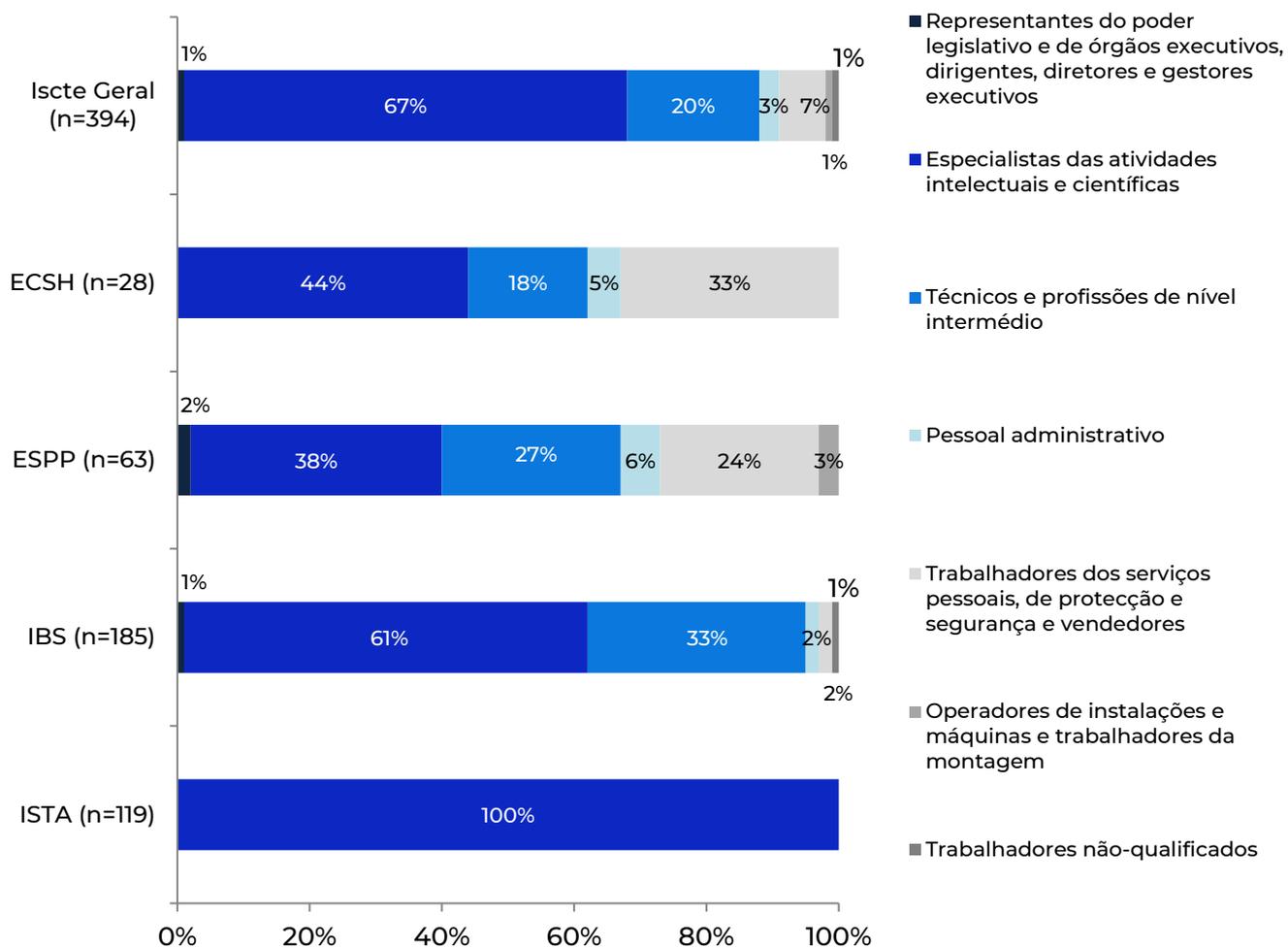
Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

¹² As percentagens de inquiridos com profissões adequadas/ajustadas a um nível de qualificações superior são as seguintes:

Antropologia (43%), Ciência Política (73%), Economia (96%), Engenharia de Telecomunicações e Informática (100%), Engenharia Informática (100%), Finanças e Contabilidade (100%), Gestão (90%), Gestão de Marketing (100%), Gestão de Recursos Humanos (86%), Gestão Industrial e Logística (100%), História Moderna e Contemporânea (17%), Informática e Gestão de Empresas (100%), Psicologia (33%), Serviço Social (76%), Sociologia (68%).

No Gráfico 4.6.2. apresentam-se as profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.6.2 - Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões segundo as escolas do Iscte



Legenda:

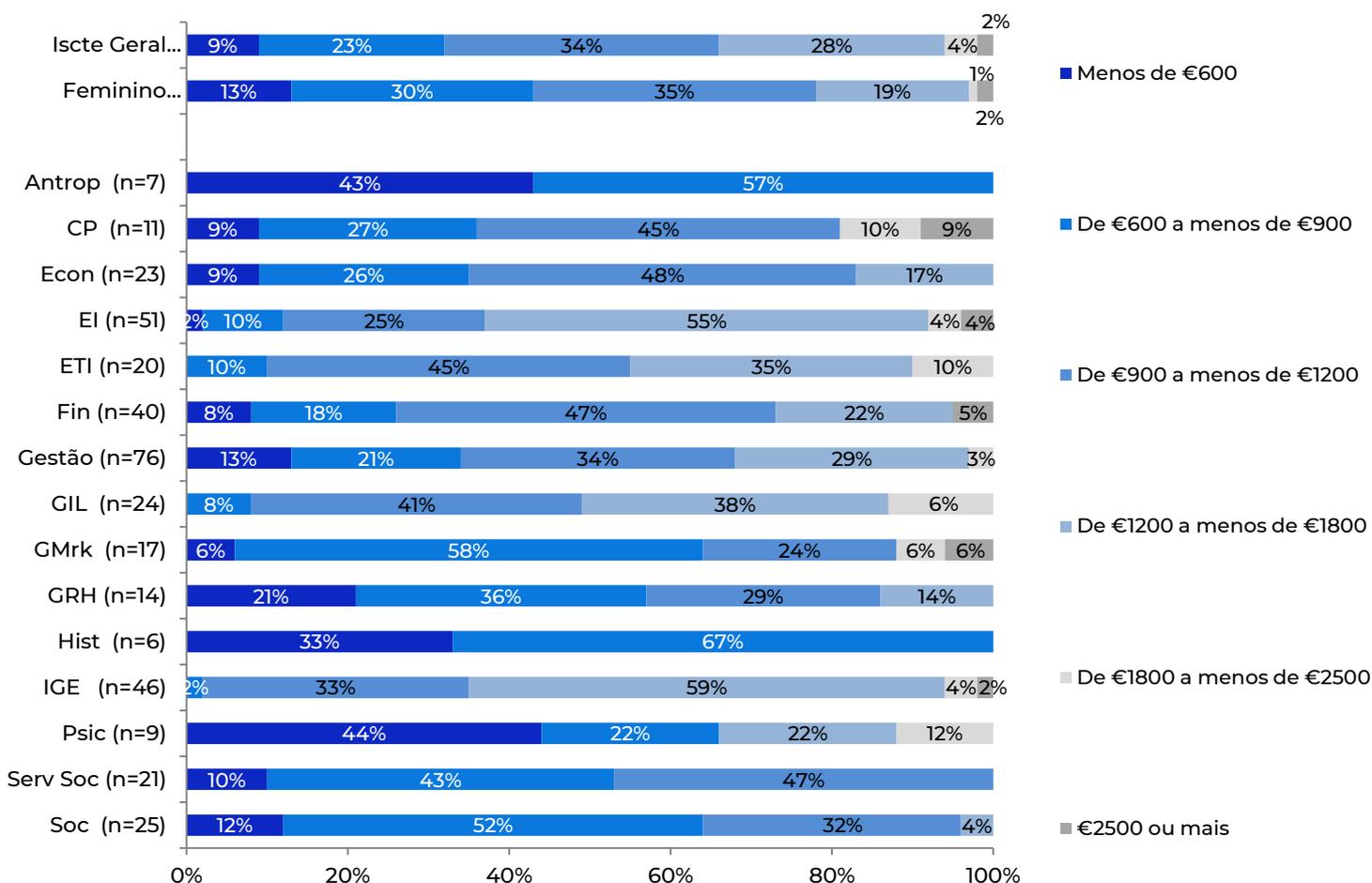
ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão
ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.7. NÍVEL SALARIAL

No Gráfico 4.7.1. apresenta-se o nível salarial do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura¹³.

Como se pode observar neste mesmo gráfico, 9% dos inquiridos auferiam menos de €600 (sendo que 82% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em regime de tempo parcial)¹⁴, 23% auferiam entre €600 a menos de €900, 34% auferiam entre €900 a menos de €1200 e 34% auferiam €1200 ou mais.

Gráfico 4.7.1 - Nível salarial (distribuição global, feminina e por curso)

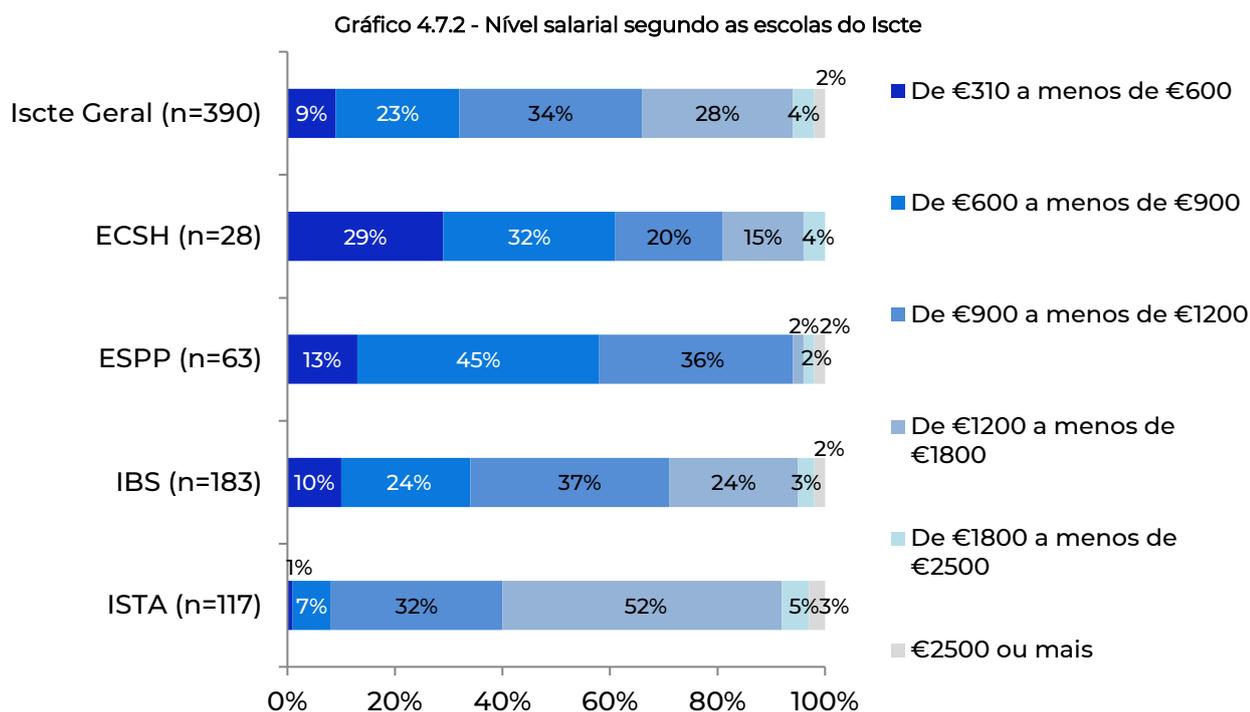


Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

¹³ Os valores do nível salarial solicitados nesta questão foram os valores em bruto (em escalões).

¹⁴ As percentagens *por curso* de inquiridos que auferiam menos de 600€ e que estavam em regime de tempo parcial eram as seguintes: Antropologia (100%), Ciência Política (100%), Economia (50%), Engenharia Informática (100%), Finanças e Contabilidade (100%), Gestão (80%), Gestão de Marketing (100%), Gestão de Recursos Humanos (67%), História Moderna e Contemporânea (100%), Psicologia (100%), Serviço Social (50%) e Sociologia (67%).

No Gráfico 4.7.2. apresenta-se o nível salarial do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura segundo as escolas do Iscte¹⁵.



Legenda:

ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão

ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

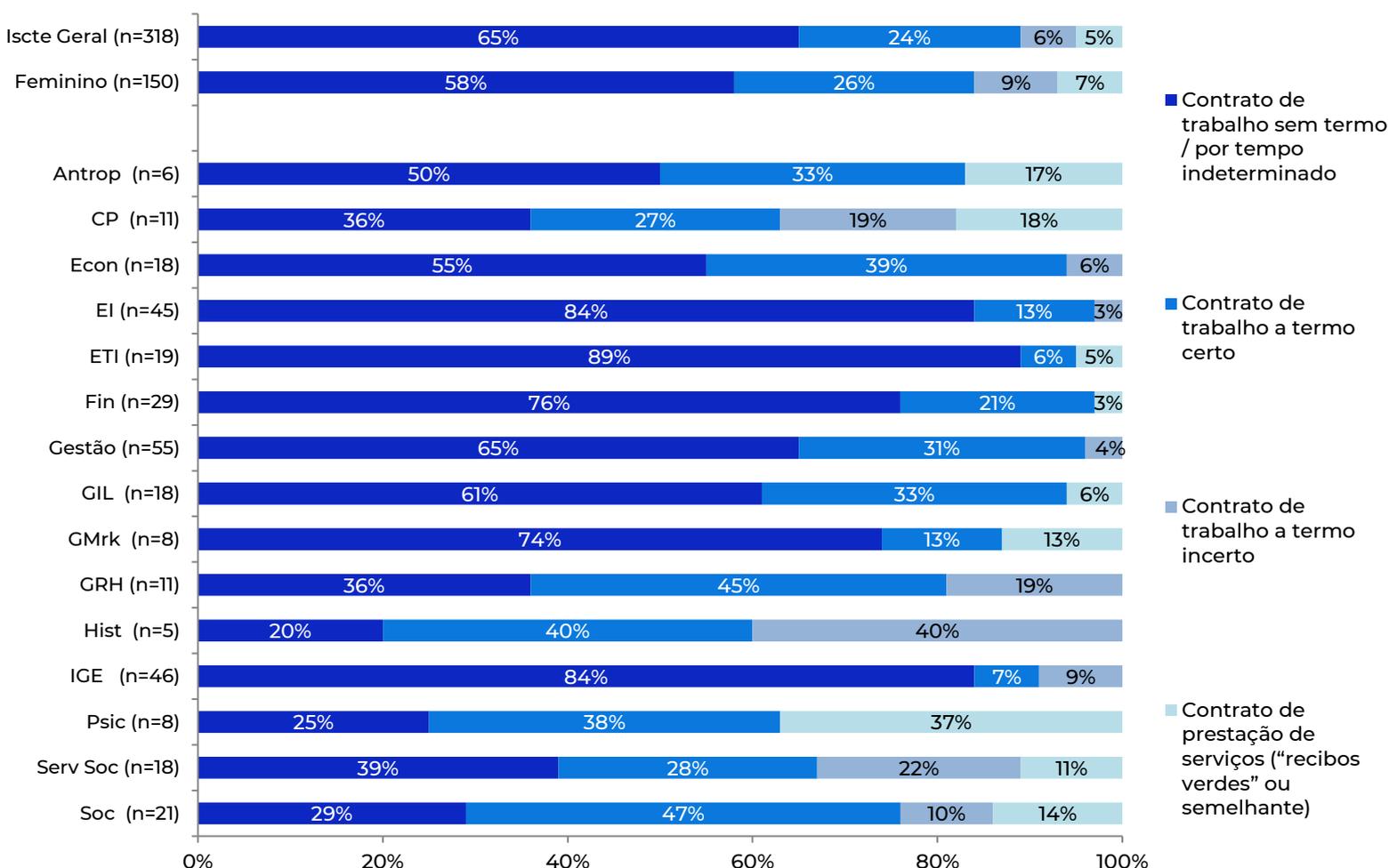
¹⁵ As percentagens de inquiridos que auferiam menos de 600€ e que estavam em regime de tempo parcial *por escola* eram as seguintes: ECSH (81%), ESPP (75%), IBS (72%), ISTA (100%)

4.8. TIPO DE VÍNCULO LABORAL

O Gráfico 4.8.1. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura¹⁶.

Neste mesmo gráfico, é possível observar que 65% dos inquiridos possuíam um contrato de trabalho sem termo, 24% possuíam um contrato de trabalho a termo certo, 6% possuíam um contrato de trabalho a termo incerto e apenas 5% possuíam um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante).

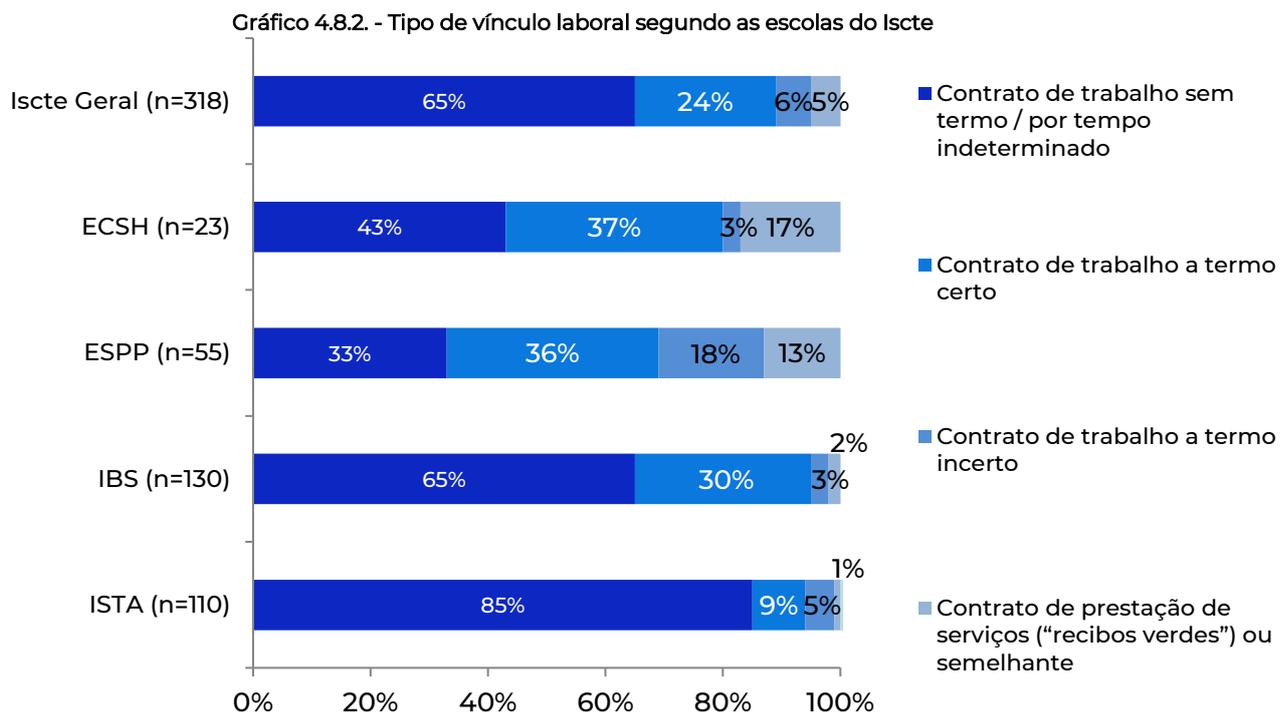
Gráfico 4.8.1 - Tipo de vínculo laboral (distribuição global, feminina e por curso)



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

¹⁶ Neste indicador foram excluídos os inquiridos que estavam num estágio profissional remunerado um ano após a licenciatura.

O Gráfico 4.8.2. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura segundo as escolas do Iscte.



Legenda:

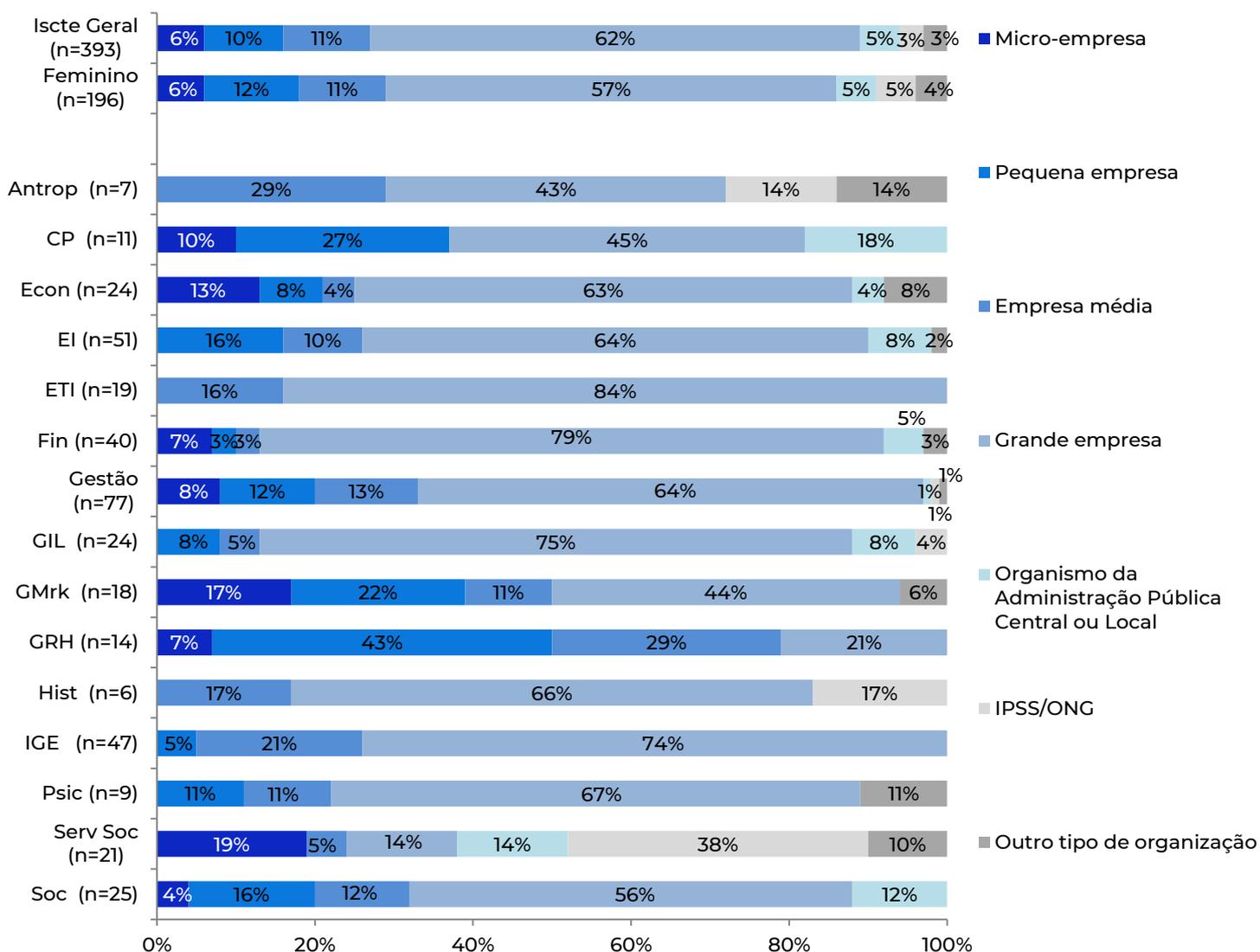
ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas **ESPP**- Escola de Sociologia e Políticas Públicas **IBS**- Escola de Gestão
ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.9. TIPO DE EMPRESA/ORGANIZAÇÃO

No Gráfico 4.9.1. apresenta-se o tipo de empresa/organização do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura.

Como se pode observar neste mesmo gráfico, a maioria dos inquiridos (62%) estava a trabalhar ou a estagiar em grandes empresas, 16% em micro ou pequenas empresas, 11% em empresas médias, 5% em organismos da Administração Pública Central ou Local, 3% em IPSS ou ONG, e outros 3% noutro tipo de organização.

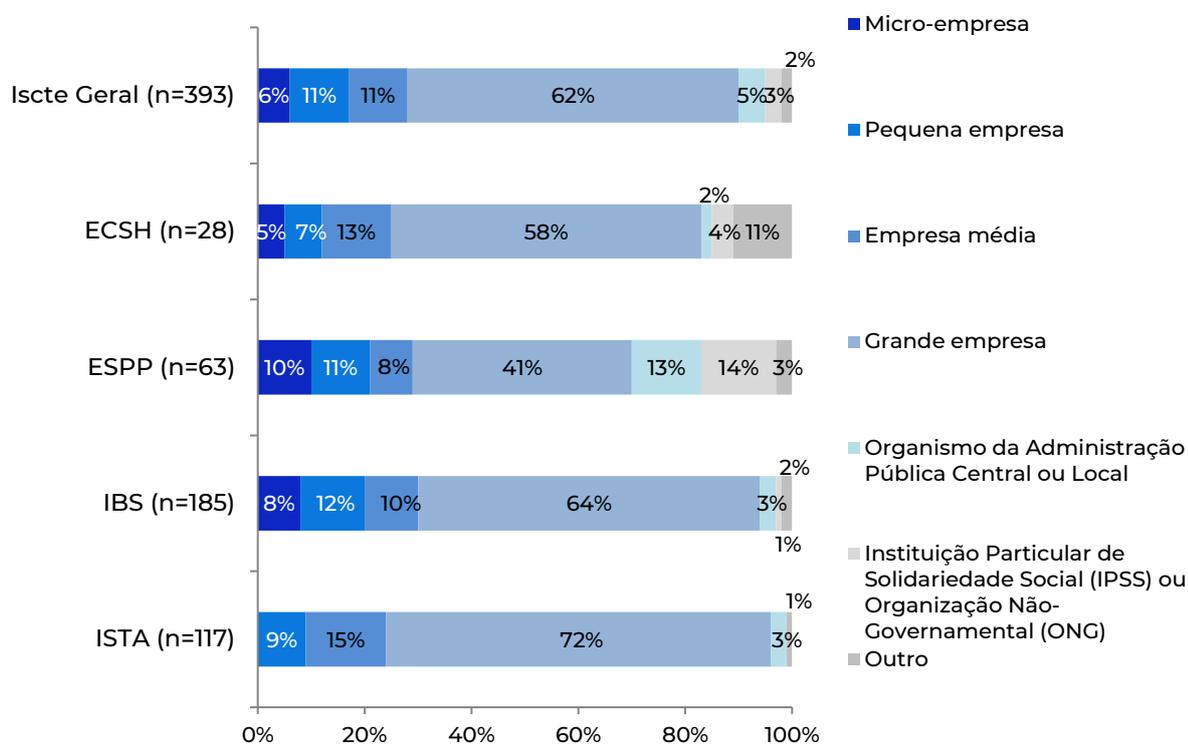
Gráfico 4.9.1 - Tipo de empresa/organização (situação global, feminina e por curso)



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

O Gráfico 4.9.2. mostra o tipo de empresa/organização do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.9.2 - Tipo de empresa/organização segundo as escolas do Iscte



Legenda:

ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão
 ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.10. ÁREA DE ATIVIDADE

O Quadro 4.10.1 (na página seguinte) mostra as áreas de atividade do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura.

Como se pode verificar no Quadro da página seguinte, os inquiridos exerciam a sua atividade profissional em áreas bastante diversificadas, destacando-se as áreas de Consultoria Informática/Prestação de Serviços em Tecnologias de Informação (24%), Auditoria/Contabilidade/Controlo de Gestão (14%), Banca/Seguros, Comércio/Distribuição e Consultoria de gestão/fiscal/financeira (todos com 8%), Marketing/Publicidade e Recursos Humanos (ambos com 5%).

O Quadro 4.10.2 mostra as áreas de atividade do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura segundo as escolas do Iscte.

Quadro 4.10.1. Áreas de atividade (distribuição global, feminina e por curso)

| | Ação Social | Auditoria / Contab. | Autarquias / Planejamento | Banca/ Seguros | Comércio/ Distribuição | Comunicação / Cultura | Construção Civil | Consultoria de gestão/fiscal | Consultoria Informática/ Prest. de serviços em TI | Ensino/Form. profissional | Estudos / Projetos | Indústria | Investigação | Logística / Transportes | Marketing / Publicidade | Recursos Humanos | Saúde | Telecom. | Turismo/ Lazer/Rest. | Outra |
|---------------------|-------------|---------------------|---------------------------|----------------|------------------------|-----------------------|------------------|------------------------------|---|---------------------------|--------------------|-----------|--------------|-------------------------|-------------------------|------------------|-------|----------|----------------------|-------|
| Iscte Geral (n=393) | 3% | 14% | 1% | 8% | 8% | 0% | 1% | 8% | 24% | 2% | 1% | 3% | 1% | 4% | 5% | 5% | 2% | 4% | 2% | 4% |
| Feminino (n=196) | 6% | 16% | 1% | 7% | 12% | 1% | 1% | 7% | 13% | 2% | 1% | 2% | 1% | 2% | 6% | 6% | 3% | 4% | 2% | 7% |
| Antrop (n=11) | | | | | 14% | 15% | | | 14% | | 14% | | 15% | 14% | | 14% | | | | |
| CP (n=11) | 9% | | 10% | 18% | 18% | | | 9% | | | | | | | | 9% | | 18% | | 9% |
| Econ (n=24) | | 33% | | 21% | | | 4% | 13% | 5% | 4% | | | 4% | 4% | 4% | | | 4% | | 4% |
| ETI (n=20) | | 5% | | 5% | | | | 5% | 55% | | | | | | | | | 30% | | |
| EI (n=51) | | 2% | | 2% | | | | 2% | 70% | 4% | | 2% | 4% | 4% | | 2% | | 2% | 4% | 2% |
| Fin (n=39) | | 53% | | 12% | 3% | | 3% | 10% | 3% | | | | | 3% | 3% | | | 5% | | 5% |
| Gestão (n=77) | | 21% | | 14% | 6% | | | 17% | 9% | 3% | | 6% | | 3% | 4% | 4% | 1% | 3% | 3% | 6% |
| GMrk (n=18) | | | | 6% | 27% | | | | | 6% | | 6% | | | 55% | | | | | |
| GRH (n=14) | | | | | 7% | | 7% | | 8% | | | 7% | | 14% | | 43% | | | | 14% |
| GIL (n=24) | | 8% | | 13% | 12% | | | 13% | | | | 8% | | 17% | 4% | | 4% | 4% | | 17% |
| Hist (n=6) | 17% | | | | 49% | | | | | | | | | | | | 17% | 17% | | |
| IGE (n=47) | | 13% | | | | | | 9% | 78% | | | | | | | | | | | |
| Psic (n=9) | | | | | 44% | | | | | | | | 11% | | 12% | | | | 11% | 22% |
| Serv Soc (n=21) | 47% | | 5% | | 13% | | | | 5% | | 5% | | | 5% | | 5% | 10% | | | 5% |
| Soc (n=25) | 4% | | | 4% | 12% | | | | 12% | 4% | | | | 4% | 4% | 40% | 12% | | 4% | |

Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

Quadro 4.10.2. Áreas de atividade (distribuição segundo as escolas do Iscte)

| | Ação Social | Auditoria / Contab. | Autarquias / Planeamento | Banca/ Seguros | Comércio/ Distribuição | Comunicação / Cultura | Construção Civil | Consultoria de gestão/fiscal | Consultoria informática/ Prest. de serviços em TI | Ensino/Form. profissional | Estudos / Projetos | Indústria | Investigação | Logística / Transportes | Marketing / Publicidade | Recursos Humanos | Saúde | Telecom. | Turismo/ Lazer/Rest. | Outra |
|---------------------|-------------|---------------------|--------------------------|----------------|------------------------|-----------------------|------------------|------------------------------|---|---------------------------|--------------------|-----------|--------------|-------------------------|-------------------------|------------------|-------|----------|----------------------|-------|
| Iscte Geral (n=393) | 3% | 14% | 1% | 8% | 8% | 0% | 1% | 8% | 24% | 2% | 1% | 3% | 1% | 4% | 5% | 5% | 2% | 4% | 2% | 4% |
| ECSH (n=28) | | 14% | | 9% | 18% | 4% | 2% | 5% | 5% | 2% | 4% | | 9% | 5% | 5% | 4% | | 2% | 4% | 9% |
| ESPP (n=63) | 21% | 3% | 3% | 5% | 17% | | | 2% | 6% | 2% | 2% | | | 3% | 2% | 16% | 10% | 5% | 2% | 3% |
| IBS (n=184) | | 23% | | 12% | 8% | | 1% | 12% | 5% | 2% | | 5% | | 5% | 8% | 5% | 1% | 3% | 1% | 7% |
| ISTA (n=118) | | 7% | | 2% | | | | 5% | 71% | 2% | | 1% | 2% | 2% | | 1% | | 6% | 2% | 1% |

Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura